



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
ESCOLA CLASSE 01 DO PORTO RICO

PROJETO POLÍTICO- PEDAGÓGICO

ESCOLA CLASSE 01 DO PORTO RICO

Santa Maria-DF, 2020

GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL – GDF
IBANEIS ROCHA BARROS JUNIOR

SECRETÁRIO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO – SEE
LEANDRO CRUZ FRÓES DA SILVA

COORDENADOR CRE DE SANTA MARIA
AUGUSTO CÉSAR DA SILVA FREIRE

Gestores: ZENEIDE JOSÉ DE ARAÚJO
JANERITA SANTOS DE ANDRADE

Chefe de Secretaria: HEBERTE HENRIQUE ALBUQUERQUE SIQUEIRA

Supervisor Pedagógico: VANILCE GOMES

SUMÁRIO

1. Apresentação
 - 1.1 Identificação
2. Histórico da escola
3. Diagnóstico da realidade
 - 3.1 Potencialidades e Fragilidades Pedagógico Organizacionais
4. Função Social da Escola
5. Princípios orientadores
6. Objetivos
7. Concepções Teóricas
8. Organização do trabalho pedagógico da escola
 - 8.1 Organização escolar em ciclos
 - 8.1.2 Organização dos tempos e espaços
 - 8.2 Relação escola comunidade
 - 8.3 Coordenação Pedagógica e Formação Continuada
 - 8.4 Atuação de equipes especializadas
 - 8.4.1 Plano de Ação da Sala de Recursos
 - 8.4.2 Plano de Ação do Serviço de Orientação Educacional
 - 8.4.3 Plano de Ação da Equipe de Apoio EEAA
9. Concepções, práticas e estratégias da avaliação
10. Organização curricular
11. Plano de ação para implementação do Projeto Político Pedagógico
 - 11.1 Gestão Pedagógica
 - 11.2 Gestão Administrativa
 - 11.3 Gestão Financeira
 - 11.4 Gestão Participativa
 - 11.5 Gestão de Resultados Educacionais
 - 11.6 Gestão de Pessoas
12. Acompanhamento e Avaliação do Projeto Político Pedagógico
13. Projetos
 - 13.1 Projetos Pedagógicos Específicos
 - 13.2 Projetos Externos Sociais
 - 13.3 Projeto Pedagógico Interventivo / SEAA
14. Referências Bibliográficas
15. Anexos

APRESENTAÇÃO

Não devemos chamar o povo à escola para receber instruções, postulados, receitas, ameaças, representações, punições, mas participar coletivamente da construção de um saber, que vai além do saber de pura experiência feita, que leva em conta as suas necessidades e o torne instrumento de luta, possibilitando-lhe transformar-se em sujeito de sua própria história. (Paulo Freire, Pedagogia do Oprimido, 1993).

Este Projeto Pedagógico é fruto de um trabalho coletivo, com a participação e intervenção de toda a comunidade escolar. Foi construído durante as coordenações coletivas, espaço destinado para estudos e planejamentos da educação, buscando ouvir, registrar, decidir e articular, com cada segmento envolvido.

Utilizou-se de questionários, apresentação de dados, roda de conversa, levantamento de conflitos e soluções, voltado para a construção de um espaço escolar de formação integral de nossos educandos. Propomos também, uma reorganização administrativa, financeira e pedagógica, com o aproveitamento máximo de tempo e do espaço de que dispomos.

Se tratando da reorganização, analisaram-se alguns elementos básicos como: as finalidades da escola, a estrutura organizacional, o currículo, o tempo escolar, as relações de trabalho, a avaliação.

Desse modo, o projeto possibilita uma abrangência de três anos, podendo ser reestruturado com ajustes internos, mediante Avaliação Institucional Semestral do PP, realizada por todos os segmentos envolvidos da comunidade escolar.

Mais que fazer um documento, a realização coletiva deste PP leva-nos a uma reflexão rica e profunda quanto ao papel da escola como instituição interventora na realidade do nosso estudante, que se encontra inserida em um contexto de vulnerabilidade social. E ainda repensar o papel do professor, do gestor, da família e

todos os segmentos da unidade escolar, como agentes de transformação e ou intervenção na formação integral do educando.

1.1 - IDENTIFICAÇÃO

Nome: Escola Classe 01 do Porto Rico

Endereço: Etapa III – Quadra 17 – Lote 14 – Área Especial

Condomínio Porto Rico – Santa Maria /DF

CEP: 72.500-000

Telefone: 3901-6599

Ato de Criação: Portaria 298 de 28/07/2009

Mantenedora: Secretaria de Educação do Distrito Federal e

Caixa Escolar da Escola Classe 01 do Porto Rico

Modalidades de Ensino (Atendimento em ciclos): Educação Infantil:

1º Período e 2º Período; Ensino Fundamental (09 anos) - Anos Iniciais – 1º, 2º, 3º Bloco I do 1º ciclo e 4º e 5º anos Bloco II do 2º ciclo.

2 - HISTÓRICO DA ESCOLA

Implementando e agilizando a política de regularização dos condomínios ilegais do Distrito Federal, o Governador José Roberto Arruda, através do “Decreto nº 30.503” de julho de 2009, cria o Condomínio Porto Rico.

Tal ato coloca fim a mais de dez anos de irregularidades e conflitos na região. Uma vez que a mesma era objeto de grande especulação imobiliária.

Após sua regularização o condomínio se vê apto a receber as comodidades e facilidades oferecidas pelo poder público.

Uma das ações de interesse público e que busca contemplar um dos vários anseios de sua comunidade no dia 08 de setembro de 2009 (2ª feira), e inaugurada,

oficialmente, no dia 05 de outubro de 2009 (2ª feira), com a presença do Governador do Distrito Federal e diversas autoridades. A escola inicia suas atividades com a indicação da primeira equipe gestora, que se encontrava no quadro de reservas da SEDF, formada pelas professoras Adriana Santos de Oliveira e Ozania Lopes de Oliveira, diretora e vice-diretora respectivamente, estas receberam a escola com a seguinte modulação.

A Escola Classe 01 do Porto Rico, será inaugurada às 15 horas, embora esteja em funcionamento desde 08\09 e já atenda 607 estudantes da Educação Infantil (1º e 2º Período) e do Ensino Fundamental (1º, 2º e 3º anos).

A Escola encontra-se sob a supervisão da Diretoria Regional de Ensino de Santa Maria e localiza-se em uma Zona Especial de Interesse Social (ZEIS).

O condomínio Porto Rico ocupa aproximadamente uma área de 93 hectares, cuja propriedade é reivindicada por 350 famílias quilombolas (descendentes de escravos).

Conforme a Lei 4036 de 25\10\2007 regulamenta a Gestão Compartilhada, o Governo do Distrito Federal convoca eleições para escolha da Equipe Gestora da EC 01 do Porto Rico. Após o pleito, a comunidade escolar opta por eleger a equipe formada pelos professores Gerson Carlos Vieira e Janaína R. Teodoro.

Em janeiro de 2012, por indicação do então Coordenador Regional de Ensino de Santa Maria, Sr. Sebastião Bastos Milhomens, inicia-se uma nova gestão regida pela equipe de professoras Zeneide José de Araújo e Cássia Regina Vaz da Silva. No mesmo ano, no dia 20/11/2012 foi realizada a primeira eleição democrática do Distrito Federal, onde foram eleitas pela comunidade escolar as professoras supracitadas.

Em dezembro de 2013, a pedido da vice-diretora Cássia Regina foi publicada no Diário Oficial do Distrito Federal a exoneração da mesma. Então, para compor a equipe gestora assume a vice-direção a professora Janerita Santos de Andrade conforme publicação no DODF 20/02/2013.

Em 25\02\2013 (2ª feira) com as presenças do Governador do Distrito Federal, Agnelo Queiroz, do Secretário de Estado de Educação, Denilson Bento,

autoridades, Comunidade Escolar e Comunidade Local, foi lançado o Projeto Piloto de Escola Integral em Tempo Integral (PROEITI).

A Escola Classe 01 do Porto Rico iniciou suas atividades de educação integral em tempo integral atendendo a 16 turmas, perfazendo um total de 400 estudantes, com 10 horas de atividades diárias. Além da Base Comum (Língua Portuguesa, Matemática, etc., com foco nos diversos Letramentos), ofereceu também o Projeto Xadrez nas Escolas e a Parte Complementar\ Diversidade, que conta com atividades de Psicomotricidade segundo projetos desenvolvidos pelo corpo docente da Escola (Projeto de Psicomotricidade, Letramento, Acompanhamento Pedagógico e Ciências), Artes Marciais, Teatro, Musicalização, Informática, e Esportes com parceria com o Centro Olímpico.

Em 27/11/2013 acontece a segunda eleição direta para escolha de diretor e vice-diretor das escolas públicas do Distrito Federal, baseada na lei 4.751/2012 de Gestão Democrática, normatizada através da portaria 254/2013, tendo a Escola Classe 01 do Porto Rico uma única chapa candidata, formada pela atual direção, sendo eleita pela comunidade escolar.

Em Julho de 2014, inicia as obras de construção e reforma da Escola Classe 01 do Porto Rico por meio do contrato de Empreitada Obra. Eng^a. D.E.ASJUR/PRES nº 567/2014 sendo contratantes, a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil – NOVACAP e a firma Vetorial Engenharia Ltda, com prazo máximo de execução e conclusão da obra de 12 (doze) meses.

Em 2016, devido a falta de espaço físico pela não conclusão das obras, fez necessário suspender temporariamente a modalidade Integral/PROEITI e voltar à modalidade regular atendendo estudantes da Educação Infantil (1º e 2º Períodos) e do Ensino Fundamental Anos Iniciais (1º ao 5º anos).

Em 2017, com a eleição direta em 2016 baseada na lei de gestão democrática, a chapa única formada pela atual direção, é eleita pela comunidade escolar.

Em 2019, teve-se duas chapas concorrentes na eleição direta para Gestão Democrática, resultando eleita a chapa 1 das atuais gestoras.

Em 2020, a Estratégia de Matrícula para a Rede Pública de Ensino, Portaria 407 de 22 de novembro de 2019, previu uma Classe Bilingue Imediada (CBM), constituída por estudantes ouvintes e surdos.

➤ **Condições infra-estruturais**

A Escola Classe 01 do Porto Rico encontra-se com seus recursos físicos, modulados da seguinte forma:

- 11 (onze) salas de aula permanentes;
- 01 (uma) sala destinada à coordenação pedagógica e sala dos professores;
- 01 (uma) sala de direção e vice-direção;
- 01 (uma) secretaria escolar;
- 01 (uma) sala para mecanografia;
- 01 (uma) sala destinada a Sala de Recursos;
- 01 (uma) sala de aula destinada ao Serviço de Orientação Educacional/SOE;
- 02 (dois) banheiros para alunos;
- 02 (dois) banheiros para professores;
- 01 (um) banheiro para alunos com necessidades especiais;
- 01 (uma) sala de leitura;
- 01 (uma) guarita;
- 01 (uma) cozinha para preparo do lanche e depósito de gêneros alimentícios;
- 01 (um) parque infantil;
- 01 (uma) quadra coberta coberta;
- 01 (um) Refeitório

3 - DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

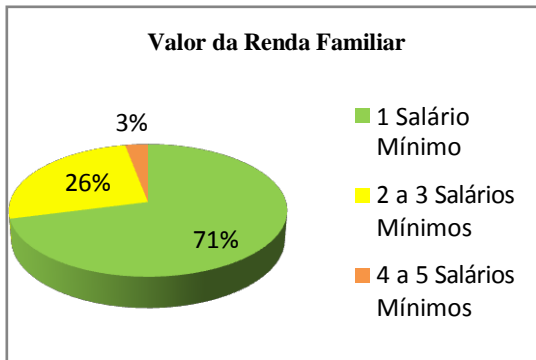
A ESCOLA CLASSE 01 DO PORTO RICO funciona em caráter de regime regular e não mais em tempo integral de 10 horas (PROEITI), devido a paralisação e não conclusão das obras de reforma e construção, não dispondo de condições físicas adequadas para o atendimento e desenvolvimento das atividades que requer o projeto.

Conforme pesquisa realizada nesta instituição de ensino, as famílias geralmente são beneficiadas por programas do governo, como bolsa família e bolsa material escolar, apresentam elevado nível de desemprego, a maioria reside em moradia própria, grande parte das famílias são compostas por mais de cinco membros, com baixo nível de escolaridade.

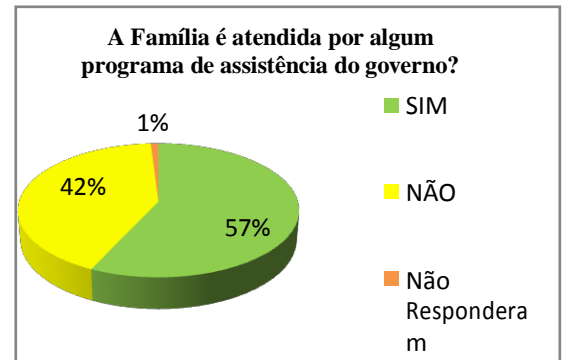
Apesar das dificuldades socioeconômicas, os resultados demonstraram que as famílias acompanham o desempenho escolar dos filhos dispensando tempo suficiente para tal fim. Entretanto, a escola ainda não percebe o reflexo deste comportamento.

PESQUISA REALIZADA COM AS FAMÍLIAS

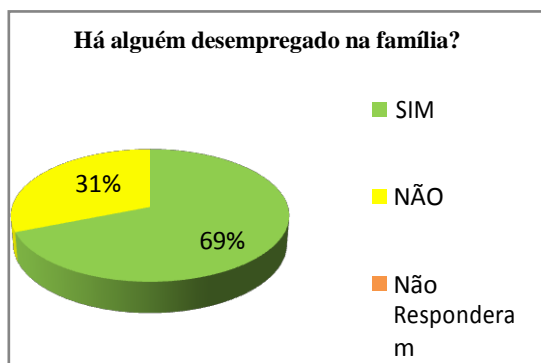
Gráfico 01



- Gráfico 02



- **Gráfico 03**



- **Gráfico 04**

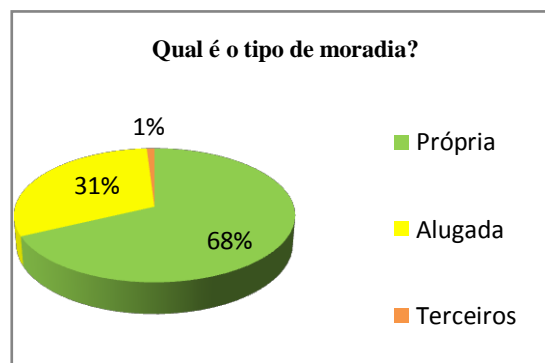
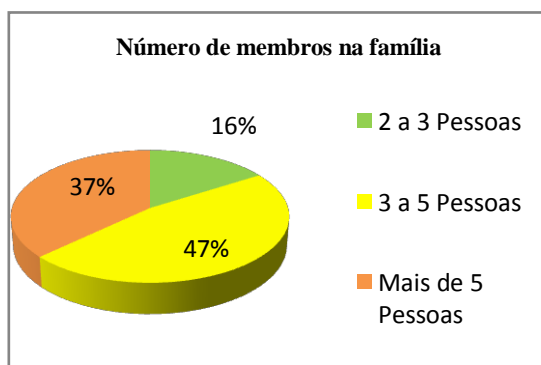
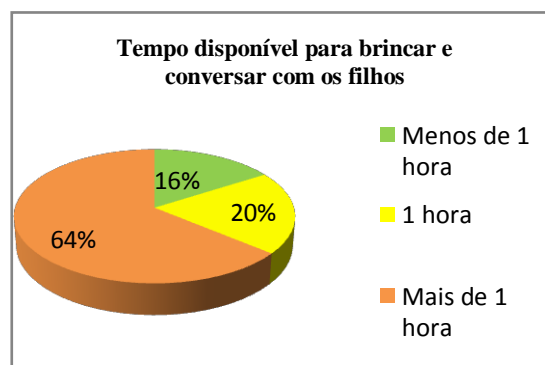


Gráfico 05



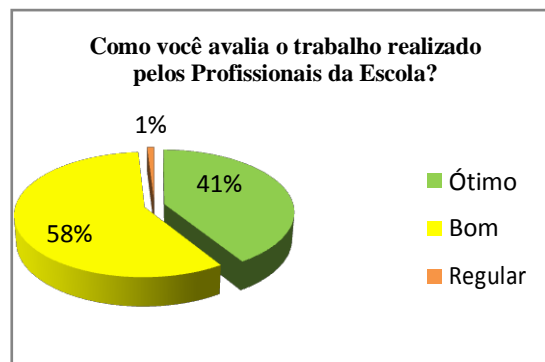
- **Gráfico 06**



- **Gráfico 07**



Gráfico 08



3.1 Potencialidades e fragilidades pedagógico organizacionais

No que tange aos aspectos pedagógico-organizacionais podemos analisar as fragilidades e ou potencialidades da escola a partir da identificação:

➤ **Dos discentes:**

A ESCOLA CLASSE 01 DO PORTO RICO é formada por um público bastante heterogêneo de discentes, com um total de 546 estudantes matriculados, com faixa etária de 4 à 15 anos de idade. Destes, 1,7% encontram-se em distorção idade série.

É uma escola inclusiva, em que 2,6% são estudantes diagnosticados e atendidos com turma de redução, como prevê a estratégia de matrícula.

Há um total de 1,85% de estudantes encaminhados ao Serviço de Apoio à Aprendizagem, para fins de investigação, quanto à dificuldade de aprendizagem.

Apresentam um índice considerável de faltas no início do ano letivo, necessitando de intervenções sistemáticas para evitar a reprovação tanto por faltas como por prejuízo acadêmico e a evasão escolar.

Quanto ao aspecto cognitivo, afetivo-relacional, apresentam necessidade de acompanhamento e auxílio com fins de diminuir e/ou sanar problemas que geralmente surgem, em decorrência de estarem diretamente relacionados a esse(s) aspecto(s), interferindo negativamente no dia a dia da escola e no aprendizado.

Vale ressaltar que, mesmo diante de tantas dificuldades, uma minoria apresenta comportamento agressivo, porém significativo e comportamentos relativos à sexualidade que exigem intervenção imediata.

➤ **Recursos humanos**

O corpo docente é formado por 23 professores, sendo 09 efetivos e 14 contratos temporários..

Na modulação Institucional de 2020, está previsto 02 coordenadores pedagógicos: 01 para atender o BIA (Bloco Inicial de Alfabetização) e Educação Infantil e, 01 para os 4º e 5º anos .

Atualmente, a escola conta com a atuação de 03 profissionais de Apoio, sendo 01 da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (SEAA), 01 da Sala de Recursos e 01 do Serviço de Orientação Educacional. Os Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (ENEE), conta com 01 técnico educacional no cargo de monitor em gestão educacional.

A Instituição Educacional conta com o trabalho terceirizado das equipes de Limpeza e Conservação, com 10 profissionais da empresa Interativa, da Segurança Desarmada 24 Horas com 4 profissionais da empresa Confederal e 3 profissionais cozinheiros da empresa G&E.

A equipe de direção é formada pela diretora, vice-diretora, supervisor pedagógico e chefe de secretaria.

4- FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

A Escola Classe 01 Porto Rico funciona em regime de escola regular, em 02 turnos de 5 horas/aula. Diante dessa realidade, desenvolve a perspectiva de uma escola democrática com políticas públicas de inclusão social, preocupada com a construção da cidadania e sua formação, visando:

- Garantir o direito do educando de aprender em um contexto de vivência igualitária da cidadania, trabalhando para que todas as crianças aqui matriculadas estejam alfabetizadas dentro de 3 anos (1º ao 3º ano), bem como, inserir os estudantes com defasagem idade série em ações que desenvolvam o seu ajuste na trajetória escolar.
- Aplicar a política de proteção social reduzindo a exposição a situações de risco, características da região social a qual a escola está inserida, e incluir o estudante em ambiente com condições adequadas ao seu desenvolvimento integral.
- Assegurar o desenvolvimento integral, compreendendo o estudante como sujeito em sua dimensão biopsicossocial. Atividades físicas e lúdicas, projetos que visam o desenvolvimento educacional, garantindo dessa forma o acesso a oportunidades educativas e relacionamento social.

Portanto em sua função social, a EC 01 Porto Rico busca desenvolver suas ações de forma a promover a educação integral em regime regular, garantindo o direito de aprender, o acesso a oportunidades educativas, a vivência igualitária da cidadania, proteção social e o desenvolvimento integral do sujeito.

5- PRINCÍPIOS ORIENTADORES

A **Escola Classe 01 do Porto Rico** é uma unidade pública de ensino que fundamenta seus princípios norteadores subsidiados no Currículo da Educação Básica da SEDF, que destaca uma educação de qualidade, em que a democratização do saber, a fraternidade humana, a solidariedade nacional e a consciência ética encontram-se em consonância, na busca incansável pela formação de educandos capazes de desenvolver com dignidade e plenitude sua cidadania, almejando a formação de pessoas participativas, criativas, críticas, que possam entre outros, interagir de forma positiva nas questões de sua comunidade.

Entre seus princípios norteadores destaca-se: a teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilização.

O princípio da unidade entre teoria e prática está relacionado ao conhecimento que é integrado e existe uma visão articulada de áreas de conhecimento/componentes curriculares, de saberes e de ciências, possibilitando aos estudantes desvelar a realidade e atuar crítica e conscientemente, com vistas à apropriação/produção de conhecimentos que fundamentam e operacionalizam o currículo.

O princípio da interdisciplinaridade e da contextualização favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares e, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento/componentes curriculares, ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento.

O princípio da flexibilização, refere-se à possibilidade de cada escola, fundamentada em seus projetos político-pedagógicos e especificidades locais e regionais, a fim de enriquecer o trabalho com outros conhecimentos igualmente relevantes, realizem a flexibilização curricular, com o objetivo de promover a formação intelectual dos estudantes.

Os princípios norteadores da Escola Classe 01 do Porto Rico também encontram-se respaldos nos PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais, estes nos informam que:

... Hoje sabe-se que é necessário ressignificar a unidade entre aprendizagem e ensino, uma vez que, em última instância, sem aprendizagem e ensino não se realiza... O conhecimento não é visto como algo situado fora do indivíduo, a ser adquirido por meio da cópia do real, independentemente da realidade exterior, dos demais indivíduos e de suas próprias capacidades pessoais. É, antes de mais nada, uma construção histórica e social, na qual interferem fatores de ordem cultural e psicológica.

Norteados e amparados também pela legalidade, a Escola Classe 01 do Porto Rico procura formar educandos conscientes e responsáveis de suas histórias e vivências pessoais, auxiliando e proporcionando aos mesmos a consciência de que vivemos em um ambiente coletivo, altamente interligado, em que as ações individuais devem dar lugar às ações coletivas. Não se esquecendo que o ritmo e a individualidade de cada um, deve,

também, se encontrar protegidos pelo respeito e tolerância.

Reforçando nossos princípios norteadores, citamos a Proposta Pedagógica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal que salienta:

1. **Aprendizagem:** A centralidade da ação escolar é o educando e a aprendizagem, não entendida como acumulação de informações e conteúdos, e sim como um processo de formação e de construção do ser humano, intrínseca aos sujeitos, que se relacionam, que se comunicam e se formam no ambiente social e pedagógico da instituição educacional. Alunos, professores e pais aprendem, quando se relacionam, e se comprometem com conteúdos e novas aprendizagens, de forma sistemática e contínua, no espaço escolar e fora dele, a partir de seus saberes, realidades e expectativas. Aprender é, portanto, tarefa de sujeitos instituintes.
2. **Formação de professores e de gestores:** A formação inicial e em serviço é intrínseca ao ser e, mais ainda, quando se torna professor-educador e gestor da educação escolar. Revigorar e qualificar os atores envolvidos na Educação é um fator de impacto e de mudanças na ação e prática pedagógica dos professores e dos gestores.
3. **Gestão Democrática:** Regulamentada pela Lei 4036 de 25\10\2007
4. **Avaliação Institucional:** O Programa de Avaliação do Desempenho da Instituição educacional medirá tanto a eficácia da gestão escolar quanto da aprendizagem dos alunos.

Também citamos o Regimento Escolar da Secretaria de Educação do Distrito Federal que nos reforça em seu artigo 4º:

Art. 4º As instituições educacionais, inspiradas nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, têm por finalidade oferecer ensino público gratuito e de qualidade, com a participação da família e da comunidade, assegurando:

I - o desenvolvimento integral do aluno;

II - a formação básica para o trabalho e para a cidadania;

III - o aprimoramento do aluno como pessoa humana, incluindo a formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual, do pensamento reflexivo e crítico, e da criatividade.

A **Escola Classe 01 do Porto Rico** busca, através de seus Fins e Princípios

Norteadores, manter uma relação de legalidade, proximidade e cumplicidade com suas comunidades interna e externa, bem como com os órgãos reguladores da Educação, tanto a nível Local, Distrital e Federal. Procuramos, assim, ofertar uma educação sistematizada, atual, plural e responsável, cujo Educando seja o foco principal de nossas ações.

6 – OBJETIVOS

a. GERAL

A Escola Classe 01 do Porto Rico de Santa Maria tem como objetivo principal garantir uma educação de qualidade, com ampliação de tempo, espaços e diversidade educacional, visando o desenvolvimento integral de sujeitos críticos, participativos, conscientes e criativos com base nos quatro pilares da educação: Aprender a ser, Aprender a conviver, Aprender a fazer e Aprender a aprender.

b. ESPECÍFICOS

- Acompanhar o processo de ensino e aprendizagem durante todo o ano letivo;
- desenvolver a aprendizagem em todos os aspectos afetivo, cognitivo e social, com enfoque na sustentabilidade humana;
- promover e intensificar a integração entre escola e comunidade;
- realizar análise crítica da prática e ressignificar o fazer pedagógico;
- Promover uma educação humanizadora valorizando e respeitando todas as diferenças;
- ampliar o acesso a atividades artísticas, literárias, desportivas, de saúde e cidadania;
- Primar por garantir a permanência efetiva de 100% dos alunos com garantia de aprendizagem;

7 - CONCEPÇÕES TEÓRICAS

- **Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural**

A Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, por apresentarem elementos objetivos e coerentes na compreensão da realidade social e educacional, buscando não somente explicações para as contradições sociais, mas, sobretudo, para superá-las, identificando as causas do fracasso escolar e garantindo a aprendizagem para todos.

A Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza.

Na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, o estudo dos conteúdos curriculares tomará a prática social dos estudantes como elemento para a problematização diária na escola e sala de aula e se sustentará na mediação necessária entre os sujeitos, por meio da linguagem que revela os signos e sentidos culturais.

A prática social é compreendida como o conjunto de saberes, experiências e percepções construídas pelo estudante em sua trajetória pessoal e acadêmica e que é transporte para o estudo dos conhecimentos científicos. Considerar a prática social como ponto de partida para a construção do conhecimento significa trabalhar os conhecimentos acadêmicos a partir da articulação dialética de saberes do senso comum, escolares, culturais, científicos, assumindo a igualdade entre todos eles.

O reconhecimento da prática social e da diversidade do estudante da rede pública do ensino do Distrito Federal são condições fundamentais para o desenvolvimento de processos educativos de qualidade que garantam a aprendizagem de todos.

Na perspectiva da Psicologia Histórico-Cultural, todos os sujeitos envolvidos com a escola, participam e formam-se no cotidiano, ou seja, destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola, assim, a aprendizagem não ocorre solitariamente, mas na relação com o outro, favorecendo as crianças, jovens e adultos a interação e a resolução de problemas, questões e situações na “zona de desenvolvimento proximal”, bem como a possibilidade de o estudante aprender em colaboração, contribuindo para seu êxito, coincidindo com sua “zona de desenvolvimento imediato” (VIGOSTSKY, 2001, p.329).

Desta forma, a aprendizagem deixa de ser vista como uma atividade isolada e nata, passando a ser compreendida como processo de interações de estudantes com o mundo, com seus pares, com objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização.

Na Psicologia Histórico-Cultural, a identificação da prática social, como vivência do conteúdo pelo educando, é o ponto de partida do processo de ensino-aprendizagem e influi

na definição de todo percurso metodológico a ser construído pelos professores. A partir dessa identificação, a problematização favorece o questionamento crítico dos conhecimentos prévios da prática social e desencadeia outro processo mediado pelo docente, o de instrumentalização teórica, em que o diálogo entre os diversos saberes possibilita a construção de novos conhecimentos. (SAVIANI, 2003)

- **Interação social**

Vygotsky (1896-1934) destacou a importância da interação social para compreensão do desenvolvimento cognitivo. Ele enfatiza que o desenvolvimento da criança se dá num ambiente social e nas interações que ela estabelece com os outros em casa, com os pais, com o professor, com as outras crianças, na escola, nas brincadeiras. O desenvolvimento das capacidades de pensar, dirigir a sua atenção, conhecer os objetivos, aprender a escrever e lidar com números, tudo isso se dá na interação social da criança com os outros. (Vygotsky, 1999)

Um dos conceitos mais importantes para Vygotsky é o de Zona de Desenvolvimento Proximal, que se relaciona com a diferença entre aquilo o que a criança consegue realizar sozinha e aquilo que, embora não consiga realizar sozinha, é capaz de aprender e fazer com a intervenção de outra pessoa mais experiente (adulto, criança mais velha ou com maior facilidade de aprendizado etc.). A Zona de Desenvolvimento Proximal é, portanto, tudo o que a criança pode adquirir em termos intelectuais. Nesse sentido, faz-se necessário atentar para o processo de desenvolvimento e aprendizagem, o que significa respeitar as características etárias, sociais, psicológicas e cognitivas da criança.

- **A aprendizagem das crianças**

A partir dos estudos de Emília Ferreiro e Ana Teberosky as autoras evidenciam que durante o processo de aquisição da escrita e leitura a criança inventa, pensa, raciocina e constrói sistemas interpretativos, na tentativa de melhor entender aquilo que lhe é proposto. Sendo assim a escrita da língua deixa de ser encarada como mera apropriação de sistema de códigos ou a decodificação de letras, sílabas e palavras, passando a ser reconhecida como um sistema representativo no qual a criança vai se apropriando a partir da passagem pelos períodos evolutivos da escrita, que são os níveis psicogenéticos.

Nessa perspectiva conclui-se que não é o método de ensino que faz diferença no

processo de ensino aprendizagem e sim a maneira pelo qual o educador consegue visualizar o sujeito e o objeto de conhecimento. É necessário fazer a transposição da abordagem desses estudos para sala de aula de forma que as atividades desenvolvidas consigam intervir efetivamente na construção de conhecimento das crianças.

- **Conhecimento e linguagem**

Para Piaget o pensamento e linguagem são processos diferentes, que tem origens, mas admite que a linguagem pode facilitar ou ampliar o desenvolvimento. Ela sozinha não produz crescimento cognitivo.

O intelecto da criança desenvolve-se por meio de sua interação com os objetos e com as pessoas do meio.

Dedicou-se também aos estudos do pensamento lógico matemático e apresentou uma teoria do desenvolvimento cognitivo, cujos resultados são utilizados por psicólogos e pedagogos.

- **Educação Integral**

Anísio Teixeira é considerado o principal idealizador das grandes mudanças que marcavam a Educação Brasileira no século XX, foi o pioneiro na implantação de escolas públicas.

Educação Integral, significando uma educação escolar ampliada em suas tarefas sociais e culturais, esteve presente nas propostas nas diferentes correntes políticas que se delinearam naquele período. Entre os liberais, destaca-se o nome de Anísio Teixeira, por sua significativa elaboração teórica e técnica, visando a ampliação das funções da escola e seu fortalecimento como instituição.

8- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

A participação entre os atores escolares deve ser articulada, reflexiva, criativa e comprometida para mobilizar potenciais educativos na comunidade local. Essa participação deve estar presente nos diversos níveis de planejamento para que haja sucesso numa educação integral. A organização do trabalho pedagógico requer análises quanto ao número de profissionais envolvidos no processo, ao tempo, aos objetivos buscados pela escola e os espaços disponíveis para que o trabalho seja realizado satisfatoriamente.

8.1 – Organização escolar em ciclos

O artigo 23 da LDB define a forma de organização das escolas – “A Educação Básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.”.

Desta forma, os ciclos poderiam ser definidos como uma forma de organizar os tempos e os espaços da escola com base nas experiências significativas para a idade do aluno e a sua progressão continuada. Tendo como objetivo, garantir a viabilização do fluxo de alunos e a melhora na aprendizagem dos mesmos.

Assim, a Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal, no ano de 2005, cria o Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) que visa promover a implementação do Ensino Fundamental de nove anos, com a admissão de crianças de seis anos de idade.

O Distrito Federal então reestrutura os anos iniciais de escolaridade e busca uma oportunidade “positiva de promover a progressão continuada no processo de ensino e aprendizagem, além de possibilitar à criança a organização de um tempo maior e mais flexível para o desenvolvimento das competências que precisa construir” (SEEDF, 2005, Versão Revista, p.4). O Governo Federal determina para todo o país, por meio da Lei nº 11.114 de 16 de maio de 2005 e da Lei nº 11.274 de 06 de fevereiro de 2006, a ampliação

do Ensino Fundamental para 9 anos e estipula o prazo de 2012 para que seja implantado nos municípios e estados e no Distrito Federal.

A organização escolar por Ciclos de aprendizagem no Distrito Federal organiza-se da seguinte maneira: o 1º Ciclo (Educação Infantil) e o 2º Ciclo, que se divide em dois blocos: o Bloco Inicial da Alfabetização (BIA), iniciado no DF em 2005; e o Bloco 2, que engloba o 4º e 5º anos. O BIA abrange os três primeiros anos do ensino fundamental. Nessa fase, a progressão é continuada. O foco é a aprendizagem e não a reprovação, que pode acontecer no 3º ano. Fazem parte do bloco 2 os 4º e 5º anos do ensino fundamental. Nesse caso, a retenção só ocorre no 5º ano. A avaliação é formativa. Os professores trabalham com provas, seminários e trabalhos em grupo, para que os educandos cheguem ao fim com uma aprendizagem significativa e conseguindo a aprovação.

Sendo assim, a Escola Classe 01 do Porto Rico, incorpora essa concepção de formação progressiva e global do sujeito, partindo do pressuposto da diversidade e dos ritmos diferenciados no processo educativo, criando espaços e experiências variadas para dar oportunidades de construção da autonomia e da produção de conhecimentos sobre a realidade.

O ciclo é um tempo contínuo que se identifica com o período de formação do próprio indivíduo em sua totalidade; infância, puberdade e adolescência. Os elementos a serem considerados pelo professor são a fase do desenvolvimento humano do aluno, suas características pessoais e vivências sócio-culturais. A responsabilidade pela aprendizagem não é individual, mas compartilhada por um grupo de professores e equipe gestora.

É importante ressaltar que a organização escolar em ciclos não significa uma rejeição à eliminação das reprovações, mas sim que esta medida deve estar acompanhada de ações político-pedagógicas que de fato possibilitem a ampliação da aprendizagem das crianças em seus aspectos cognitivos, afetivos e sociais.

8.1.2 – Organização dos tempos e espaços

As modalidades de ensino da Escola Classe 01 do Porto Rico, exige um período de permanência de 5 horas do aluno, em cada turno (matutino e vespertino), em contato com o contexto escolar. Dessa forma, as modalidades foram distribuídas da seguinte forma:

MATUTINO: das 7h 30min às 12h 30min

- Educação infantil 2º períodos
- BIA (1º Anos e 3º Anos)
- 4º Anos

VESPERTINO: 13h 00min às 18h 00min

- Educação infantil 1º períodos
- BIA (2º Anos e 3º Anos)
- 5º Anos

DISTRIBUIÇÃO DE TURMAS / 2020

EDUCAÇÃO INFANTIL

MATUTINO			VESPERTINO		
SALA	PERÍODO	PROFESSOR	SALA	PERÍODO	PROFESSOR
01	2º A	Silvirene	01	1º A	Carla
02	2º B	Jôsy / Érica	02	1º B	Renata
03	2º C	Elensandra	03		
04			04		

BIA – BLOCO INICIAL DE ALFABETIZAÇÃO

MATUTINO			VESPERTINO		
SALA	ANO	PROFESSOR	SALA	ANO	PROFESSOR
03			03	2º A	Cleide
04	1º A	Sandra	04	2º B	Ana Lúcia
05	1º B	Márcia	05	2º C	Fabiana
07	1º C	Mª Emília	07	3º C	Cleber
08	3º A	Liliane	08	2º D	Soraya
09	3º B	Valdete	09	3º D	Wesley
10			10		

2º CICLO

MATUTINO			VESPERTINO		
SALA	ANO	PROFESSOR	SALA	ANO	PROFESSOR
10	4º A	Cleib	10	5º A	Aurineide
11	4º B	Marilene	11	5º B	Camila
12	4º C	Gleicy	12	5º C	Mª Eunice

8.2 - Relação escola-comunidade

Sabe-se que não existe educação sem a participação da família, por isso, a escola busca inserir a comunidade no planejamento e desenvolvimento de projetos, com o intuito de estabelecer vínculos duradouros e produtivos entre a comunidade e a escola. Visando maior integração, a Escola Classe 01 do Porto Rico, busca utilizar de todas as oportunidades de contato com os pais para passar informações relevantes sobre seus objetivos, recursos, problemas e também questões pedagógicas.

Propostas a serem desenvolvidas no decorrer do ano letivo, oportunizando a participação da comunidade.

1º Bimestre:

- Reunião com a direção e comunidade para abertura do ano letivo
- Dia Letivo temático: Teatro, Palestras
- Semana de Educação para a vida
- Reunião pedagógica de pais e mestres
- Festa da família: Apresentações, sorteios, brincadeiras...

2º Bimestre:

- Dia letivo Temático: Palestra, teatro, oficina
- Festa Cultural
- Feira de Ciências: “Bioeconomia: Diversidade e Riquezas para o Desenvolvimento Sustentável”.
- Reunião pedagógica de pais e mestres

3º Bimestre:

- Circuito de Ciências: Modalidade Regional
- Dia letivo Temático: Palestra, teatro, oficina
- Festa do Aniversário da escola
- Reunião pedagógica de pais e mestres

4º Bimestre:

- Dia Nacional da Consciência Negra (Lei nº 10.639/2003)
- Festa das Crianças

- Reunião pedagógica de pais e mestres
- Formatura dos alunos da Educação infantil – 2º Período
- Formatura dos alunos dos 5º Anos

8.3 Coordenação Pedagógica e Formação Continuada

O trabalho de coordenação da Escola Classe 01 do Porto Rico procura fundamentar-se nos preceitos do Projeto Político Pedagógico Carlos Mota (SEDF, 2011), que reconhece a importância desse espaço/tempo para elaboração, implementação e avaliação do PP. A coordenação tem o objetivo de estimular a construção da ação coletiva, promover a formação continuada, reflexão crítica das práticas pedagógicas e da escola como um todo, a fim de contribuir para a consolidação de uma escola pública de qualidade.

A coordenação acontece semanalmente com os professores do mesmo segmento, visando a socialização, discussão, planejamento e acompanhamento dos trabalhos que estão sendo desenvolvidos. Ainda nesse espaço e tempo é possível estabelecer estratégias para sanar possíveis dificuldades dos alunos, avaliar o trabalho realizado e planejar novas estratégias, caso necessário.

Às quartas-feiras ocorrem as Coordenações coletivas, com o propósito de informar os professores acerca das atividades gerais da escola, prestação de contas, circulares, além de promover a formação continuada e discussões pertinentes ao processo educativo e planejamento de atividades coletivas.

O professor dispõe de um dia da semana, em seu horário de coordenação, para se dedicar a formação continuada. A Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação – EAPE, constantemente disponibiliza cursos, presenciais e/ou a distância, para esse fim, contudo a participação do professor é facultativa.

– Intervenções Pedagógicas

- Reagrupamento e Aula de Reforço

Conforme prevê a Proposta dos Ciclos, o reagrupamento é uma estratégia pedagógica utilizada para atender às necessidades educativas dos alunos, permitindo o

acompanhamento mais individualizado. Estes, devem apresentar flexibilidade, dinamicidade e ser realizado em caráter provisório.

Na Escola Classe 01 do Porto Rico, os reagrupamentos ocorrem na modalidade interclasse em que é promovido o intercâmbio dos alunos de uma mesma etapa/ano ou entre etapas/anos diferentes. O planejamento para o atendimento e intervenções se dá de forma coletiva. Na modalidade intraclasse, o planejamento é individual do professor e o reagrupamento ocorre na própria sala de aula.

Ao observar as possíveis dificuldades dos alunos, os professores também podem, se julgar necessário, convocar os alunos para aula de reforço no horário contrário da regência, para atendimento individual ou de um pequeno grupo, a fim de atender as especificidades das dificuldades apresentadas.

Além dos reagrupamentos e reforço, o professor também utiliza como recurso, o encaminhamento para a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, quando o aluno apresenta dificuldades significativas de aprendizagem.

– Ações Disciplinares Pedagógicas

Conforme prevê o Art. 310 do Regimento Escolar, os alunos estão sujeitos à ações disciplinares pela inobservância das normas nele contidas, aplicadas de acordo com a gravidade e/ou reincidência das faltas, incluindo advertência oral, advertência escrita, suspensão da assiduidade na sala de aula, com atividades alternativas e, por último, transferência, quando o ato for aconselhável.

Todas as ocorrências envolvendo os alunos são registradas no Livro de Ocorrências e os pais comunicados por meio de bilhete, convocação ou telefonema e as ações disciplinares são aplicadas, conforme a necessidade.

Prezamos pela resolução de conflitos por meio de diálogo, portanto, as ações disciplinares são adotadas quando as tentativas de diálogos já estão esgotadas.

– Calendário Escolar / Eventos

Durante a semana pedagógica, prevista no calendário escolar, a Escola Classe 01 do Porto Rico utiliza desse espaço e tempo para alinhar datas, comemorações, projetos, feiras e festas permanentes que serão realizadas no decorrer do ano letivo.

O calendário escolar da SEDF, prevê uma Semana de Conscientização do Uso

Sustentável da Água nas UE, uma semana de Educação para a Vida e especificamente o Dia da Consciência Negra, no dia 20 de novembro. Estes temas são desenvolvidos no decorrer de todo o ano letivo, com reflexões permanentes contextualizadas, entretanto a escola utiliza destas datas para realizar eventos sócio-culturais-pedagógicos e recreativos envolvendo toda a comunidade escolar, criando espaços para manifestações artísticas que proporcionem reflexão crítica da realidade.

São festas permanentes na Escola Classe 01 do Porto Rico:

- Festa da Família - Abril/2020

Ocorre com o objetivo de integrar mais as famílias às atividades escolares. A festa é realizada com exposição de trabalhos, apresentações musicais e/ou teatrais dos alunos, sorteios de brindes e cestas básicas.

- Festa Cultural – Agosto/2020

Ocorre com o objetivo de trabalhar elementos culturais do Brasil, além de arrecadar fundos para a realização da Semana da Criança. A festa é precedida por uma gincana, na qual as famílias contribuem com alimentos típicos para serem feitos no dia da festa. As turmas que mais arrecadarem, sendo 1 turma do segmento Educação Infantil, 1 turma do Bia e 1 turma do 2º bloco, ganham um passeio gratuito na semana da Criança. Todas as crianças da escola recebem duas fichas para adquirirem gratuitamente o cachorro-quente e a pipoca. No dia da festa, além das tradicionais barracas com comidas típicas, os alunos fazem diversas apresentações culturais envolvendo música e dança.

Comemorações permanentes:

- Semana da Criança e Aniversário da Escola - Outubro/2020

Na semana da criança, os alunos têm a oportunidade de participar de uma variedade de atividades especiais e lanches diferenciados. Num dia da semana, a escola promove uma festa com brinquedos infláveis que são custeados pelos recursos arrecadados na Festa Cultural. Em outro dia, comemora-se o aniversário da escola, com apresentações teatrais para as crianças e parabéns coletivo com bolo para todos. As atividades são desenvolvidas em turnos separados.

- Feira de Ciências: Agosto/2020

Devido as demandas pedagógicas gerais da escola e falta de espaço no calendário, que contemple uma organização e planejamento adequado para o desenvolvimento dos projetos científicos de ciências, o corpo docente, decidiu contemplar a Feira de Ciências no segundo semestre do ano letivo.

Passeios:

Os passeios não são apenas movidos de diversão, mas sim, de valiosas oportunidades de promover o aprendizado além dos muros da escola, permitindo que as crianças levantem hipóteses, descubram novos conhecimentos e vivenciem na prática o que aprenderam na escola. Sendo assim, a Escola Classe 01 do Porto Rico, estará promovendo saídas culturais pedagógicas, nos seguintes bimestres. As datas poderão sofrer alterações, caso necessário.

- 1º Bimestre: Zoológico
- 2º Bimestre: City Tour em Santa Maria
- 3º Bimestre: Clube
- 4º Bimestre: Cinema

8.4 - Atuação de equipes especializadas

8.4.1 - Plano De Ação 2020 Da Sala De Recursos

Como o objetivo de nortear as ações pedagógicas do Atendimento Especializado em Sala de Recursos para o ano letivo de 2019, serão desenvolvidas estratégias que envolvam todos os seguimentos desta Instituição Escolar com o propósito de promover atividades que garantam os direitos e deveres de todos sem discriminação e preconceitos.

Justificativa

A Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (MEC, 2008) pontua que:

O atendimento Educacional Especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas.

As atividades desenvolvidas no atendimento diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substitutivas à escolarização.

Ressalta, ainda, que esse serviço deve ser organizado para apoiar o desenvolvimento dos estudantes matriculados na classe comum, sendo obrigatória a sua oferta pelos sistemas de ensino.

Assim, o trabalho a ser desenvolvido pela Sala de Recursos em 2019 estará fundamentado no princípio da Atenção à Diversidade e qualidade de ensino oferecido aos estudantes ENEES,

Tendo por objetivos o desenvolvimento de cada estudante, observado suas particularidades, seja no aspecto motor, cognitivo, social, emocional ou afetivo.

Objetivo Geral:

Estimular o desenvolvimento cognitivo, motor, social e emocional dos estudantes ENEES.

Objetivos Específicos:

Sensibilizar todos os seguimentos da comunidade escolar a respeito das especificidades de cada estudante ENEES;

Promover condições de inclusão aos estudantes, nas atividades escolares e extraclasse;

Trabalhar aspectos culturais e de socialização em eventos de modo geral, (passeios, exposições, projetos desenvolvidos na escola, atividades da base diversificada outros) ;

Identificar suas dificuldades, valorizando suas potencialidades e diferenças;

Auxiliar os professores da base comum, diversificada e os estudantes nas

atividades pedagógicas, de acordo com suas necessidades;

Buscar recursos materiais e pedagógicos necessários ao atendimento;

Desenvolver atividades que sensibilizem a comunidade escolar na aceitação dos estudantes ENEES;

Oferecer atendimento educacional especializado de acordo com cada especificidade, realizando atividades que estimulem o seu crescimento;

Estimular autonomia dos estudantes ENEES mostrando a realidade da vida em sociedade;

Orientar as famílias a respeito de sua responsabilidade em manter atualizados os atestados médicos, da importância de participação no desenvolvimento dos aspectos motor, cognitivo, social, emocional e afetivo do seu filho;

Solicitar e orientar o serviço de monitoria dos estudantes ENEES;

Realizar ações em conjunto como Serviço de Orientação Educacional – SOE e Serviço de Apoio à Aprendizagem, no intuito de acompanhar e solucionar situações problema existentes;

Trabalhar em harmonia com a Secretaria desta Instituição Educacional na atualização de dados dos estudantes ENEES;

Público Alvo:

- Alunos com Deficiência Intelectual, com Deficiência Física, com Deficiência Múltipla, com Deficiência Intelectual/Down e TGD (Transtorno Global do Desenvolvimento).

➤ Ações desenvolvidas junto à direção

Participar da reformulação do Projeto Político Pedagógico da escola quando necessário, promovendo a participação dos estudantes ENEES nos projetos específicos da escola;

Desenvolver projetos de sensibilização e aceitação dos estudantes ENEES em conjunto com a direção, coordenação, professores, serviço de orientação educacional e serviço de Apoio à aprendizagem.

Promover e assegurar condições de locomoção (acessibilidade) e adaptações necessárias ao acesso e permanência dos ENEES nessa Instituição educacional e nas

atividades extraclasse;

Buscar recursos financeiros, que possam auxiliar e facilitar o trabalho didático dos professores da base comum, diversificada e da sala de recursos.

➤ **Ações desenvolvidas junto aos pais**

Orientar as famílias quanto à importância e necessidade do seu envolvimento e participação no processo educacional do seu filho;

Informar às famílias sobre normas internas desta instituição educacional e legislação vigentes; que assegurem a inclusão educacional proporcionando a integração família e escola;

Orientar sobre a necessidade e importância dos atendimentos e/ou tratamentos terapêuticos e clínicos (fonoaudiólogos, psicoterápicos, terapia ocupacional, neurológicos, psiquiatria e atividades em geral que contribuam para o desenvolvimento motor, social, cognitivo, emocional e afetivo do seu filho;

Orientar da importância de manterem atualizados os atestados médicos, de acordo com as necessidades apresentadas por cada estudante, uma vez que a instituição funciona em regime integral de 10 (dez) horas e alguns deles não conseguem permanecer por todo esse período na escola, sendo assim, a redução de carga horária somente poderá ser feita com relatório medico que solicite essa redução de acordo com a necessidade específica de cada estudante ENEES.

➤ **Ações desenvolvidas junto aos professores**

Colaborar com os professores da base comum e diversificada na definição de estratégias pedagógicas, que favoreçam o acesso ao currículo e a integração dos estudantes ENEES;

Orientar na elaboração de material didático específico de modo a atender as necessidades dos alunos;

Realização das adequações curriculares, estudos de caso, conselhos de classe e outros que se fizerem necessários, junto aos professores, orientador educacional, equipe de apoio aprendizagem, direção sempre que formos solicitadas;

Estimular momentos de sensibilização, conscientização e orientação que promovam a inclusão de todos os estudantes ENEES.

➤ **Ações desenvolvidas junto aos alunos**

Propiciar a interação dos estudantes em todos os ambientes escolares, valorizando as diferenças e não a discriminação;

Realizar atividades que estimulem o desenvolvimento dos processos cognitivos, emocionais, motores e sociais, desenvolvendo atividades diferenciadas;

Fortalecer a autonomia, para que tenham motivação para escolher a partir de suas necessidades, dando ênfase aquelas que o estudante apresente maior interesse ou aptidão;

Proporcionar momentos de interação entre os estudantes ENEES e demais estudantes da escola, para que cada um conheça suas potencialidades e diferenças, mostrando que todos temos dificuldades, mas com autonomia podemos executar tarefas diferenciadas de acordo com a necessidade apresentada por cada um.

Estimular autonomia na higiene pessoal e alimentar, promovendo hábitos de vida saudável.

➤ **Ações desenvolvidas junto a monitoria**

Orientar sobre os cuidados necessários com estudante, de acordo com a necessidade apresentada por cada um deles na higienização, locomoção, alimentação e apoio em algumas atividades pedagógicas/esportivas.

➤ **Ações desenvolvidas junto ao orientador educacional/equipe psicopedagógica**

Trabalhar em conjunto na realização de oficinas, sensibilização e vivências destinadas a pais, professores e alunos no intuito de promover a aceitação e a promoção da inclusão ;

Auxiliar no encaminhamento e acompanhamento ao SOE, de pais e alunos que apresentarem necessidades do atendimento;

Acompanhar a Equipe na realização dos Estudos de casos.

➤ **Ações desenvolvidas junto a secretaria**

Participação na elaboração de documentos expedidos pela escola em relação ao público alvo (sala de recursos);

Buscar junto à secretaria e aos pais a complementação e atualização da documentação dos ENEES, tais como: relatórios médicos, comprovantes de residência, documentos pessoais do responsável e do estudante e demais documentos que se fizerem necessários;

Orientações ao preenchimento do diário de classe e demais documentos que se fizerem necessários;

Orientação quanto ao transporte para locomoção dos estudantes no percurso de sua residência para a escola e da escola para sua residência.

Avaliação das ações

A avaliação de todas as ações será processual e caso seja necessário serão reelaboradas em conjunto com a Direção, Coordenação, SOE, Serviço de Apoio à Aprendizagem, professores, pais e sala de Recursos.

8.4.2 - Plano De Ação 2020 Do Serviço de Orientação Educacional

O Serviço de Orientação Educacional-SOE da ECPR percebe que a participação da família é deficitária para auxiliar na solução dos problemas escolares necessitando, muitas vezes, de variadas solicitações para que a mesma compareça a unidade escolar. Por este motivo, o SOE estará trabalhando juntamente com a Direção Escolar no sentido de buscar o apoio das famílias para o sucesso do estudante.

Durante todo o ano letivo a disciplina será um dos focos trabalhados em seus vários aspectos sendo necessárias intervenções sempre que solicitadas. Para atender as necessidades, o SOE contribuirá com o trabalho dos projetos interventivos na área da aprendizagem fazendo orientações para estudos visando o desenvolvimento global do estudante.

Também, o Serviço de Orientação Educacional fará as intervenções necessárias para minimizar o problema das faltas conscientizando a família e o próprio estudante sobre as consequências das mesmas. O SOE fará projetos preventivos nas áreas de autoestima, valores, hábitos de estudos, drogadição e acompanhará os projetos contemplados no Projeto Político Pedagógico. Faz-se necessário acompanhamento dos trabalhos junto aos gestores e coordenadores para que melhor se efetive as condições pedagógicas quanto

às necessidades existentes na comunidade escolar.

➤ **Ações para implantação e/ou implementação do Serviço de Orientação Educacional**

- Implantar novo espaço físico do SOE, reorganizar fichas e arquivos;
- Fazer diagnóstico escolar e detectar novas áreas de intervenção;
- Elaborar o Plano de Ação.

➤ **Ações no âmbito institucional**

- Acompanhar os projetos contemplados no Projeto Político Pedagógico;
- Acompanhar a equipe gestora nos atendimentos com a família;
- Acompanhar reuniões coletivas, Conselhos de Classe, Estudos de Caso junto a Sala de Recursos e o Serviço de Apoio a Aprendizagem, Coordenações do Serviço de Orientação Educacional na Coordenação Regional de Ensino-CRE, atender as convocações da Secretaria de Educação quando solicitado; auxiliar a elaboração de instrumentos que auxiliem no diagnóstico de retenção; faltas; avaliação.

➤ **Ações junto ao corpo docente**

- Acompanhar os docentes junto as família quanto a comunicação, reuniões, orientações pedagógicas quando solicitado;
- Receber as fichas de Encaminhamento e efetivar o acompanhamento dos estudantes através de orientações e encaminhamentos à redes sociais;
- Fazer escuta pedagógica para intervenções no âmbito que for necessário.

➤ **Ações junto ao corpo discente**

- Orientar o estudante a partir das queixas contidas na Ficha de Encaminhamento;
- Executar projetos em sala de aula sobre auto-estima, hábitos de estudos, saúde, drogadição, valores, dentre outros sempre que detectada a necessidade ou por solicitação do docente
- Acompanhar o estudante em suas necessidades de adaptação, separação de casais, óbito na família, mediação de conflitos nos âmbitos escolares e mediação sobre faltas.

- **Ações junto à família**
- Orientar a família quanto aos hábitos de estudos em casa, indisciplina, valores, direitos e deveres com a criança e escola;
- Realizar a escuta sempre que a família solicitar o serviço para posterior resolução de problemas junto à equipe escolar ou, junto ao estudante.

- **Ações junto à rede social**
- Encaminhar e acompanhar estudantes e famílias que apresentam riscos sociais e problemas disciplinares no âmbito da intervenção do Conselho Tutelar e Órgãos competentes;
- Acompanhar os trabalhos quando os membros destas redes comparecerem a unidade escolar para possíveis intervenções e ações preventivas.

8.4.3 - Plano De Ação 2019 Da Equipe de Apoio – EEAA

Atualmente a escola funciona em caráter de regime regular e não mais em tempo integral de 10 horas (PROEITI), devido a paralisação e não conclusão das obras de reforma e construção, não dispondo de condições físicas adequadas ao atendimento das atividades em tempo integral.

De acordo com pesquisas socioeconômicas em territórios de vulnerabilidade social no Distrito Federal, DIEESE. A unidade Escolar encontra-se inserida em uma comunidade em situação de vulnerabilidade social e alto índice de violência. As famílias geralmente são compostas por mais de cinco integrantes, que apresentam baixo nível de escolaridade, a maioria delas beneficiadas por programas de governo, como bolsa família e bolsa material escolar.

A Unidade escolar trabalha em uma perspectiva inclusiva, atendendo cerca de 546 estudantes. Desses 10 são ENEEs (ensino fundamental de nove anos) 10 são acompanhados pelo SEAA.

O corpo docente é formado por 23 professores, sendo 14 contratos temporários. Devido à localização, dificuldade de acesso, mudanças estruturais da instituição e a falta de segurança no Condomínio Porto Rico, há uma significativa rotatividade de professores, prejudicando o senso de pertencimento com a realidade local em nível pedagógico estrutural e social.

Em relação ao serviço de apoio, no momento a Unidade de Ensino conta com SEAA (1 pedagogo), profissional do AEE (1 profissional) e SOE (1 orientador)

Plano de ação Equipe de Apoio 2020

Dimensões de Atuação	PDE/META	Objetivos	Ações	Responsáveis	Avaliação
<p>1ª Dimensão</p> <p>Mapeamento Institucional</p> <p>Perspectiva institucional, preventiva e interventiva</p>	<p>Meta 4 Estratégia 4.3 – Promover a articulação pedagógica em rede, envolvendo o atendimento no ensino regular na modalidade da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.</p> <p>Meta 2 Estratégia 2.14 Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.</p>	<p>Analisar, compreender e atuar no contexto escolar, valorizando as características particulares e suas várias dimensões: pedagógica, administrativa, social, cultural, entre outras.</p>	<p>Elaborar Mapeamento Institucional, por meio da observação do contexto escolar, análise documental, escuta pedagógica com professores e equipe gestora e coordenadores pedagógicos.</p>	<p>Pedagogo</p> <p>Na perspectiva do trabalho articulado, todos que compõem o Serviço Especializado e todos da Unidade Escolar.</p>	<p>Instrumentos/ procedimentos de avaliação utilizados para se alcançar o objetivo formativo.</p> <p>Fichas, questionários, reuniões, entrevistas, assembleias, plenárias, entre outros.</p>
<p>2ª Dimensão</p> <p>Assessoria ao Trabalho Coletivo</p> <p>Atuação Preventiva e Interventiva</p>	<p>Meta 4 Estratégia 4.3 – Promover a articulação pedagógica em rede, envolvendo o atendimento no ensino regular na modalidade da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.</p>	<p>Contribuir com conhecimentos especializados, acerca dos processos de desenvolvimento e de aprendizagem;</p> <p>Contribuir com a formação continuada dos professores;</p> <p>Viabilizar reflexões e conscientização de funções, papéis e responsabilidades;</p> <p>Viabilizar a renovação e inovação das práticas educativas.</p>	<p>Participar das coordenações coletivas, conselhos de classe, reuniões ordinárias ou extraordinárias, devolutivas, formação continuada, adequações, estudos de caso, projetos e eventos diversos.</p>	<p>Pedagogo</p> <p>Na perspectiva do trabalho articulado, todos que compõem o Serviço Especializado e todos da Unidade Escolar.</p>	<p>Devolutivas individuais ou coletivas, orais e escritas, através de fichas, questionários, pesquisas, reuniões, assembleias, plenárias, entre outros.</p>

Plano de ação Equipe de Apoio 2020

Dimensões de Atuação	PDE/META	Objetivos	Ações	Responsáveis	Avaliação
<p>3ª Dimensão</p> <p>Acompanhamento do processo de ensino aprendizagem</p> <p>Atuação Interventiva</p> <p>Eixos de acompanhamento</p> <p>Discussões acerca das práticas de ensino e Intervenção nas situações de queixa escolar.</p>	<p>Meta 5</p> <p>Estratégia 5.3 – Fomentar o desenvolvimento de tecnologias educacionais e de práticas pedagógicas inovadoras que assegurem a alfabetização e favoreçam a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem dos estudantes, consideradas as diversas abordagens metodológicas e sua efetividade.</p>	<p>-Contribuir com a reflexão das práticas pedagógicas;</p> <p>-Revitalizar momentos de planejamento e de avaliação das intervenções pedagógicas;</p> <p>-Analisar os múltiplos fatores presentes no contexto escolar que contribuem para os impasses do processo de ensino aprendizagem;</p> <p>-Acompanhar diretamente o estudante, quando necessário, ampliando essa atuação, de modo a privilegiar a busca por estratégias que possibilitem o entendimento das origens das dificuldades na aprendizagem, sem considerar o fracasso escolar como fruto de um problema do educando ou da família.</p>	<p>-Promover momentos de apoio as situações específicas (oficinas, vivências)</p> <p>-Participar do Projeto Interventivo.</p>	<p>Pedagogo, profissionais da educação, estudantes, família.</p>	<p>-Devolutivas individuais ou coletivas;</p> <p>-Fórum de Resultados</p> <p>PAIQUE (Procedimentos de Avaliação e Intervenção das Queixas Escolares)</p>

**PRINCIPAIS AÇÕES ARTICULADAS
SEAA/AEE/SOE**

- Participar dos Conselhos de Classe, dos Estudos de Caso, das Adequações Curriculares, das Reuniões coletivas das UE's, do processo de integração escola-família-comunidade;
- Participar com as demais instâncias pedagógicas da UE, da identificação das causas que impedem o avanço do processo de ensino-aprendizagem;
- Promover momentos de coordenação coletiva nas quais envolvam os três serviços e a equipe gestora para planejamento de ações interventivas;
- Promover e articular ações que visem à inclusão de todos os estudantes da UE e não só os que possuem alguma deficiência ou dificuldade de aprendizagem (diversidade);
- Realizar coletivas voltadas aos professores com foco em temas significativos ao processo de aprendizagem, conforme demandas apresentadas pela UE;
- Buscar parcerias internas e externas que visem o aprimoramento das ações;
- Incentivar o envolvimento dos três serviços na construção do PP a fim de abordar as especificidades de cada área, assim como as ações conjuntas.

9- CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

A **Escola Classe 01 Porto Rico** tem como objetivo oferecer uma educação de qualidade por nós defendida “não se baseia apenas no aumento da maturidade intelectual, pautada simplesmente na aprendizagem de conhecimentos específico-científicos”. Buscamos, também, desenvolver em nossa comunidade a qualidade de uma educação voltada para a formação de alunos cidadãos, participativos, engajados, independentes, responsáveis consigo e com os outros. Capazes de compreender e respeitar a pluralidade que se apresenta em nosso meio, além de participar ativamente das transformações sociais e culturais que se fazem presentes em nosso mundo globalizado.

Diante de tal afirmação não acreditamos em uma avaliação excludente e finalista. Acreditamos sim em uma avaliação pautada na diversidade de possibilidades onde nossos alunos sejam avaliados de forma global, sistematizada, respeitando a individualidade e os conhecimentos já adquiridos. Possibilitando assim uma avaliação comprometida e atualizada com as novas propostas que se fazem presentes.

Tendo as Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem para a Educação Básica da Secretária de Estado de Educação do Distrito Federal como um dos nossos norteadores nos processo avaliativos, almejamos possibilitar aos nossos educandos uma avaliação formativa responsável e possuidora de um caráter eclético e dinâmico, onde o sucesso de nossos alunos seja o foco principal.

- **Avaliação Formativa**

Na avaliação formativa, avalia-se para incluir, para promover as aprendizagens e para o desenvolver-se. As diferentes formas de avaliar devem contribuir para a conquista das aprendizagens por parte dos estudantes, dando sentido para as aprendizagens e não simplesmente da avaliação das aprendizagens. A intenção do avaliador é o que define a função formativa e não os instrumentos e procedimentos adotados por ele, no caso o docente.

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, a avaliação baseia-se, na observação e no acompanhamento das atividades individuais e coletivas. A concepção da avaliação formativa permite a constatação dos avanços obtidos pelo aluno e o replanejamento

docente, considerando as dificuldades enfrentadas no processo e de soluções.

Assim, o professor além dos registros pessoais, conta também com instrumentos previstos em Regimento Escolar para a descrição do desenvolvimento dos estudantes: o Registro de Avaliação (RAv) e o registro do Conselho de Classe.

O professor deve fazer registros diários ou com a maior frequência possível, refletindo todas as situações relevantes com relação ao desenvolvimento do aluno e de sua intervenção pedagógica. Para tanto, pode-se contar com diversos suportes, tais como: ficha individual, portfólio ou dossiê, contendo registros sobre as produções (trabalhos, produções individuais ou grupais) do aluno e as observações do professor. O resultado do desempenho do aluno é constituído a partir desses registros e de outros documentos que poderão ser analisados na trajetória do aluno na instituição educacional.

De igual maneira acredita-se que na função formativa pode-se promover as aprendizagens de todos por meio da autoavaliação e do feedback (retorno). Estes compõem um movimento dialético no qual os atores poderão tomar como elemento valioso o diálogo que se estabelecerá. Sabe-se que as aprendizagens são diferenciadas e que o aprender dos profissionais que avaliam são afetos ao exercício da atuação profissional (LIBÂNEO, 1994).

- **Avaliação para as aprendizagens na educação integral**

A avaliação formativa está voltada para as aprendizagens dos discentes e independente do instrumento utilizado a intenção dela é auxiliar, incluir e não punir os estudantes, É exatamente sobre esse caráter não punitivo dessa avaliação que trata Villas Boas ressaltando sua importância na Educação Integral.

Ao valorizar o ser humano multidimensional e os direitos coletivos, a educação integral provoca uma ruptura na lógica do poder punitivo comumente percebido nos processos avaliativos e fortalecer a responsabilização com a Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. Nesse sentido, avaliar não se resume à aplicação de testes ou exames. Também não se confunde com medida. Medir é apenas uma pequena parte do processo avaliativo, correspondendo à obtenção de informações. Analisá-las para promover intervenções constantes é o que compõe o ato avaliativo. Por isso se diz que enquanto se

aprende se avalia e enquanto se avalia ocorre aprendizagens, por parte do professor e do estudante. Esse processo é conhecido como avaliação formativa, voltado para as aprendizagens (VILLAS BOAS, 2013).

Um processo educacional que busca contribuir para formação de sujeitos autônomos deve ser conduzido de forma a produzir um ensino contrário à concepção de avaliação baseada no modelo classificatório excludente. Em contrapartida a esse pressuposto há a progressão continuada.

A progressão continuada é uma forma de garantir o acesso e a permanência do aluno à escola, possibilitando o combate à evasão escolar, à distorção idade-série e a prevenção da repetência.

Consiste na construção de um processo educativo ininterrupto, capaz de incluir e oferecer condições de aprendizagem a todos os estudantes, rompendo dessa forma, com a avaliação classificada, fragmentada e permeada pela reprovação anual (JACOMINI, 2009).

A progressão continuada não permite que os estudantes avancem tendo lacunas em suas aprendizagens.

Ressalta-se que a progressão continuada pode ser praticada por meio dos seguintes mecanismos: reagrupamentos dos estudantes ao longo do ano letivo, considerando as suas necessidades de aprendizagens, de forma que eles possam interagir com diferentes professores e colegas, avanço dos estudantes de um período a outro, durante o ano letivo, se os resultados da avaliação assim indicarem. A Escola poderá, ainda, lançar mão de outros mecanismos e estratégias pedagógicas julgar assim necessários, após análise realizada pelo conselho de classe, dentre os quais motivamos, do feedback, da avaliação por pares ou colegas, registros reflexivos, seminários, pesquisas etc.

É essencial que no planejamento das práticas avaliativas participem a equipe gestora e de apoio (SEAA, SOE, Sala de Recursos), coordenadores pedagógicos, professores, estudantes numa relação dialógica e recíproca.

A autoavaliação pela escola realiza-se ao longo do ano letivo, tendo como referência o projeto político-pedagógico, por meio de procedimentos por ela constituídos. A SEEDF, em seus diversos setores, deve compor parceria com a escola, para orientar o

desenvolvimento desse processo. Essa avaliação não é isolada nem burocrática, pois a transparência dos seus objetivos e procedimentos precisa deixar claro o caráter formativo que ela precisa assumir. Não pode pressupor hierarquias demarcadas e solidificadas, pois todos avaliam e são avaliados. A avaliação institucional ou avaliação do trabalho da escola é realizada na escola, em função dela e por seus próprios atores (LIMA, 2012).

Além dessas ao final de cada bimestre são aplicadas provas para verificação das aprendizagens, porém de cunho qualitativo e não quantitativo.

- **Conselho de Classe**

O conselho de classe e seu uso formativo, acontece também ao final de cada bimestre, como espaço de planejamento, organização e avaliação das aprendizagens e para as aprendizagens dos discentes analisando os avanços alcançados, as intervenções realizadas, as estratégias pedagógicas utilizadas, os projetos interventivos e os reagrupamentos.

O Conselho de Classe é a instância em que se encontram e podem se entrelaçar os três níveis da avaliação: das aprendizagens, institucional e de redes ou em larga escala, sendo um momento privilegiado que servirá para que a escola se avalie e promova ações que reorientem seu trabalho pedagógico abrindo espaços para o crescimento de todo o coletivo.

Os registros expostos no conselho de classe, relatando os progressos e as ações pedagógicas necessárias para auxiliar na aprendizagem do estudante, devem ser detalhados e colocados à disposição dentro da escola o que facilitara o trabalho dos docentes de um ano para o outro, quando retomam o trabalho e precisam obter informações sobre os estudantes.

10 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR:

A Escola Classe 01 do Porto Rico desenvolve seu trabalho pedagógico pautado no Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – Currículo em Movimento, pelas suas Diretrizes Pedagógicas, e demais orientações da Secretaria, considerando os eixos integradores (Alfabetização, Letramento e Ludicidade) e os eixos transversais (Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade) do currículo nacional.

É imprescindível que o currículo e organização do trabalho pedagógico seja vivenciado e reconstruído no cotidiano escolar. Para isso a escola busca utilizar estratégias didático-pedagógicas desafiadoras e provocadoras, que levem em conta a construção de conhecimento dos estudantes, suas hipóteses e estratégias na resolução de problemas apresentados.

A escola desenvolve projetos bimestrais onde são estudados temas relevantes para o pleno desenvolvimento do aluno, contemplando as áreas do conhecimento, sustentado no Currículo em movimento.

Nessas ações pedagógicas as atividades são realizadas tendo como princípio a interdisciplinaridade e, considerando as exigências curriculares, os projetos são executados de forma a abranger significativamente os conteúdos, numa metodologia onde estudantes têm tempo para aprender segundo os objetivos do projeto, numa visão que conecta teoria e prática, e, concomitantemente, desenvolve as habilidades que são oferecidas no currículo escolar.

Esses projetos são elaborados pelos professores, coordenação e direção, com vistas a abranger o necessário para o alcance das metas específicas dos anos iniciais da alfabetização. Vale reforçar, também que, as atividades são primordialmente pautadas pelos eixos integradores da alfabetização, dos letramentos e da ludicidade, algo expressivo na faixa etária dos alunos da Escola Classe (seis a dez anos) sendo o primeiro eixo direcionado especialmente ao Bloco Inicial de Alfabetização – BIA.

Os desenvolvimentos incluem atividades onde os alunos realizam-nas juntamente com a família. Dessa forma, a escola comunica as ações e seus objetivos, criando uma forma de diálogo e participação de familiares na vida escolar dos alunos, obedecendo os objetivos das propostas nacionais e desta Secretaria, como “fortalecer vínculos da escola com a família” (Currículo em Movimento, p. 10), buscando apoio para melhor formação de um cidadão, para o qual a esfera social é parte integrante, além das partes econômica e política. (Currículo em Movimento, p. 8)

A contextualização é alcançada através dos temas levantados, que emergem do diagnóstico feito entre dos estudantes e comunidade escolar, dando a possibilidade de se tornarem parte de uma aprendizagem significativa. As aprendizagens dos temas transversais estão inseridas nos projetos, que trabalham as questões indígenas e afro-

brasileiras, bem como as demais diversidades, muitas vezes oportunizadas por fatos entre os alunos que exigem tratamento das mesmas de forma específica.

11 - PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

O plano de ação da Escola Classe 01 do Porto Rico consiste em atender as situações identificadas e analisadas no diagnóstico da realidade da escola, visando uma estruturação de propósitos rumo aos objetivos que se pretende alcançar.

11.1- Gestão Pedagógica:

Objetivo Geral:

Promover a efetiva inclusão social das crianças e adolescentes regularmente matriculados nesta Unidade de Ensino, proporcionar o acesso aos bens culturais historicamente construídos e socialmente transmitidos que garantirão o pleno exercício de seus direitos enquanto membros de comunidade humana.

Metas:

- Garantir a permanência efetiva de 100% dos alunos com garantia de aprendizagem;
- Proporcionar aos alunos pleno desenvolvimento social, afetivo, emocional e cognitivo;
- Envolver a comunidade na dinâmica escolar promovendo sua ativa participação para o bom desempenho de ação educativa;
- Garantir a plena alfabetização, apropriação e domínio da linguagem escrita, de acordo com as fases do ciclo;
- Melhorar os índices da Prova Brasil através de efetiva aprendizagem – resultado do IDEB;
- Promover uma educação humanizadora valorizando e respeitando todas as diferenças;
- Garantir a participação dos alunos no Circuito de Ciências, Olimpíada da matemática, Olimpíadas de Educação Física, Olimpíadas ENEE;

Ações:

- Executar o projeto Escola Integral da SEDF;
- Implementar projetos que atendam as necessidades reais dos educandos;
- Acompanhar o processo de ensino e aprendizagem durante todo o ano letivo

- Acompanhar semanalmente a frequência escolar, promovendo conhecimento e levantamentos de causas referentes a faltas, esclarecendo a família sobre a obrigatoriedade da presença;
- Estabelecer parcerias com o Conselho Tutelar e órgãos afins para garantir a frequência efetiva dos alunos;
- Fazer da escola um ambiente acolhedor para a criança sentir-se pertencente a Instituição Escolar;
- Acompanhamento das coordenações e cumprimento do currículo;
- Construir coletivamente projetos relevantes à aprendizagem significativa do educando;
- Incentivar e garantir a participação dos profissionais na formação continuada;
- Participar de passeios culturais bimestrais, de acordo com os projetos desenvolvidos ao longo do ano letivo.
- Executar efetivamente os Projetos Interventivos e Reagrupamentos por núcleo comum de aprendizagem;
- Promover fórum de resultados dos níveis psicogenéticos dos alunos nos diversos segmentos;
- Envolver todos os segmentos da comunidade escolar em oficinas e palestras relacionadas a temas de interesse comum, com profissionais capacitados.
- Promover encontros ordinários e extraordinários juntamente com o Conselho Escolar para levantamentos de prioridades e engajamento da comunidade;
- Promover acolhimento humanizador da comunidade;
- Promover oficinas pra fortalecimento de vínculos afetivos entre pais e filhos;
- Promover feiras culturais;
- Promover oficinas de estudo da Psicogênese da Linguagem Escrita em encontros mensais durante o ano letivo;
- Expor os dados estatísticos referentes aos resultados obtidos das provas: Prova Brasil, Provinha Brasil e ANA (Avaliação Nacional de Alfabetização), IDEB (Índice de desenvolvimento da Educação Básica);
- Realizar as horas cívicas, valorizando os princípios de cidadania;
- Promover atuações conjunta com os profissionais da escola com o objetivo de facilitar a participação das famílias nas reuniões bimestrais, considerando melhor dia e horário;

Período De Execução:

Todo o ano letivo.

Avaliação:

A avaliação será diagnóstica para levantamento das reais condições da instituição Escolar, assim como o levantamento da zona proximal de desenvolvimento dos alunos.

Será processual acompanhando a execução das estratégias, observando sua efetividade e será final, analisando os resultados obtidos através de avaliações escritas e orais, observações e relatórios, envolvendo todos os segmentos, a fim de fomentar planejamentos futuros.

11.2 - Recursos didáticos-metodológicos

Conscientes que para o desenvolvimento intelectual e físico de nossos alunos, bem como proporcionar uma maior comodidade e facilitar o fazer pedagógico de nossos educadores, a ESCOLA CLASSE 01 DO PORTO RICO busca, dentro de suas possibilidades, ofertar a todos os envolvidos nas ações pedagógicas o maior número possível de recursos didáticos-metodológicos.

Para o ano de 2019 contamos com os seguintes recursos:

- Livros didáticos para alunos e professores, sendo alguns títulos diferentes dos escolhidos, conseguidos em outra U.E, para suprir as carências;
- Livros de literatura;
- Brinquedos pedagógicos diversos;
- Jogos pedagógicos diversos;
- Computadores conectados à internet, para professores;
- Recursos tecnológicos como data show, televisores, aparelhagem de som;

À medida, em que os recursos oriundos do Governo do Distrito Federal são disponibilizados (PDAF – Programa de Descentralização Administrativa e Financeira, recurso do Integral e PDDE –Programa Dinheiro Direto na Escola) são investidos suprimindo as necessidades e ampliando a aquisição dos recursos didáticos metodológicos.

11.3 - Gestão Administrativa:

Objetivo Geral:

Promover melhor desempenho operacional e clareza do funcionamento administrativo desta Instituição.

Metas:

- Melhorar a organização do tempo para preenchimento e dados;
- Otimizar o sistema e informações para os professores, pais e toda a comunidade escolar;

- Manter toda a escola a par das atividades e andamentos da Instituição;
- Atentar para todas as datas de emissão de documentos;
- Oportunizar melhorias no setor administrativo, incrementando o atendimento ao público;
- Manter em bom estado as instalações físicas em geral para conservação do patrimônio e preservar a segurança dos alunos;
- Conservar o ambiente escolar organizado, limpo e arejado para o bem estar de todos;
- Cumprir rigorosamente o Calendário Escolar, conforme a elaboração e instruções recebidas pela SEEDF;

Ações:

- Utilizar o diário virtual como aliado a organização do tempo para preenchimento de dados;
- Disponibilizar internet para todos os professores em coordenação, para realização de pesquisas relacionadas ao processo educativo;
- Disponibilizar as informações gerais à toda a comunidade escolar, através de murais informativos, blog da escola e outras redes sociais cabíveis;
- Garantir clareza e objetividade na comunicação com a comunidade escolar.
- Participar ativamente das reuniões com as gerências da coordenação de ensino;

Período De Execução:

Durante todo o ano letivo.

Avaliação:

A Avaliação será realizada nos períodos destinados à Avaliação Institucional, em reuniões ordinárias e extraordinárias.

11.4 - Gestão Financeira

Objetivo Geral

Aplicar de forma precisa os recursos financeiros, com transparência, atendendo às necessidades para o bom funcionamento da escola.

METAS:

- Garantir a aplicação das verbas em uso coerente ao que rege os programas financeiros que contemplam a Unidade Escolar.
- Adquirir bens de uso consumível e permanente necessários para o

desenvolvimento das diversas atividades que permeiam a escola integral.

Ações:

- Discussão prévia das prioridades da escola com os segmentos próprios: professores, direção, conselho escolar/fiscal e caixa escolar;
- Prestação de contas transparente e constante de toda a programação financeira da escola
- Dar prioridade à compra de materiais considerados urgentes pela comunidade escolar como: tendas, televisões, aparelhagens de sons, data shows, ventiladores, ar condicionado, freezer, cortador de carne, sistema de segurança;
- Melhorar a infraestrutura física e pedagógica da escola.

Período De Execução:

Durante todo o ano letivo.

Avaliação:

A Avaliação será realizada nos períodos destinados à Avaliação Institucional, em reuniões ordinárias e extraordinárias.

11.5 - Gestão Participativa

Objetivo Geral

Fazer valer o verdadeiro sentido da gestão democrática, permitindo a construção de uma cultura de participação, de cooperação e de responsabilidade de todos.

Metas:

- Contribuir com a progressiva autonomia desta Unidade de Ensino, fortalecendo o papel da escola e da comunidade na oferta de uma educação básica de qualidade;
- Promover o envolvimento de toda a comunidade escolar no processo de discussão, planejamento e execução de ações;
- Socializar com a equipe pedagógica, funcionários e professores todas as informações obtidas: leis, instruções, normas que regulamentam o processo educacional;
- Manter um ambiente favorável ao diálogo;

- Assegurar o cumprimento do Regimento Escolar;

Ações:

- Realizar reuniões ordinárias e extraordinárias;
- Promover encontros sistemáticos para compartilhamento de experiências, avaliação e replanejamento de ações;
- Direcionar os dias letivos temáticos, previsto no calendário escolar, como canal de comunicação com a comunidade escolar;
- Discutir a participação da comunidade intra e extraescolar através da participação nos Conselhos Escolares;
- Compreender a participação da comunidade da e na escola tendo como foco o Conselho Escolar;

Período De Execução:

Durante todo o ano letivo.

Avaliação:

De forma contínua, utilizando-se dos dias destinados à Avaliação Institucional.

11.6 - Gestão De Resultados Educacionais**Objetivo Geral**

Investigar os processos e práticas da gestão de resultados educacionais e suas implicações para a organização e o desenvolvimento do trabalho escolar.

Metas:

- Avaliar o Projeto Político Pedagógico, buscando melhorias contínuas;
- Analisar e divulgar os resultados alcançados nesta Instituição, de forma transparente;
- Estabelecer como foco a aprendizagem, apontando resultados concretos a atingir;

- Combater a repetência, dadas as especificidades, aplicando os projetos interventivos e reagrupamentos;
- Combater a evasão pelo acompanhamento individual das razões da não freqüência do educando e sua superação;
- Divulgar na escola e na comunidade os dados relativos à área de educação, com ênfase no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB;
- Dar condições do educando sanar suas dificuldades de aprendizagem através de: Sala de recursos, Sala de Apoio, Projetos Interventivos e Reagrupamentos;

Ações:

- Realizar fóruns de resultados bimestrais da psicogênese e outros;
- Analisar causas e fragilidades acadêmicas, buscando ações para sanar as dificuldades;
- Realizar reuniões interventivas junto às famílias para combater a evasão escolar;
- Realizar fóruns de mapa de freqüência nas coordenações coletivas;
- Realizar e divulgar resultados das Avaliações Institucionais, buscando o envolvimento de todos;
- Levantar reflexões e ações para melhoria dos resultados;
- Utilizar os resultados alcançados para levantamento de ações eficazes;

Período De Execução:

Durante todo o ano letivo

Avaliação:

A avaliação acontecerá tanto bimestralmente nas coordenações coletivas quanto nos dias destinados a Avaliação Institucional.

11.7 - Gestão De Pessoas

Objetivo Geral

Aprimorar, desenvolver e proporcionar condições técnicas e humanas para o

relacionamento pleno entre todos os profissionais bem como o desenvolvimento do trabalho em geral, inseridos no contexto escolar.

Metas:

- Garantir a participação dos servidores nos cursos de formação da SEEDF;
- Promover a integração de informações dispersas pelas diversas áreas;
- Oferecer condições físicas e humanas próprias para alunos especiais para sentirem-se integrados no contexto escolar;
- Proporcionar ao corpo docente e demais funcionários, momentos de integração para dinâmica de grupo, socialização de experiências para estimular a busca por novos desafios;
- Estabelecer uma parceria com o batalhão escolar que assista a escola em suas necessidades,
- Promover palestras em parceria com o Conselho Tutelar;
- Subsidiar o planejamento e programação de ações e o estabelecimento de prioridades;

Ações:

- Incentivar os professores a participar dos cursos de formação continuada para aprimorar seus conhecimentos;
- Atualizar diariamente quadro de avisos interno e pasta de informes;
- Realizar reuniões pedagógicas, conscientizando professores e funcionários da necessidade de se construir uma pedagogia centrada no aluno e não só nos conteúdos;
- Realizar duas palestras, no decorrer do ano letivo juntamente com o Conselho Tutelar, objetivando mostrar aos educandos seus direitos, deveres e compromissos perante a sociedade, melhorando assim o processo educativo;
- Manter um ambiente saudável de trabalho;

Período De Execução:

No decorrer do ano letivo.

Avaliação: Continuamente e no dia destinado á Avaliação Institucional.

12- ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

A Escola Classe 01 do Porto Rico, visando a uma constante atualização do Projeto Político Pedagógico, de forma a atender as necessidades educativas do corpo discente, principalmente aquelas mais urgentes, segundo a realidade local em que a escola está inserida, adota o tempo de uma vez por bimestre avaliar o projeto sistematicamente, onde o coletivo da escola se reunirá para identificar os pontos de entrave, propor mudanças e discutir aquelas que deverão ser incluídas no mesmo.

Para isso, uma coordenação coletiva será destinada para esse fim, com a participação de todos os funcionários da escola, mediante a resposta de questionárioavaliativo entregue por todos, e levantamento das questões primordiais indicadas pelo grupo.

Os resultados serão redigidos em ata de reunião e em formato eletrônico, sendo apresentados ao grupo os itens acrescentados, mudados ou suprimidos.

13-PROJETOS

13.1 PROJETOS PEDAGÓGICOS ESPECÍFICOS

Os projetos específicos, desenvolvidos na Escola Classe 01 do Porto Rico, baseiam-se na realidade da comunidade escolar, levando em consideração o contexto social, econômico e cultural dos educandos, buscando à partir de problemáticas aplicar ações que interfiram na realidade, provocando mudanças favoráveis ao desenvolvimento integral do aluno e de toda a comunidade envolvida.

Os eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade, são organizados à partir do eixo norteador “Brincar de Ler”, que indica referenciais para o trabalho pedagógico a ser desenvolvido de forma interdisciplinar, integrada e contextualizada.

ESCOLA CLASSE 01 DO PORTO RICO

PROJETO: BRINCAR DE LER

Abertura: 05/03/2020 Culminância: 23/10 à 29/10 (Confeção de livros e outros materiais)

Música do Projeto: Brincar de Ler Duração: Todo o ano letivo

OBJETIVO	METAS	AÇÕES		Envolvidos
Inserir o educando no mundo da leitura funcional e convencional, incentivando o gosto pela leitura e pelos estudos.	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a literatura brasileira, bem como seus autores; 	1º bimestre <ul style="list-style-type: none"> • Comilão • Sanduiche da Maricota • O vestido Azul • Ecologia: O ciclo da água 2º bimestre <ul style="list-style-type: none"> • Família • O homem que amava caixas 	3º bimestre <ul style="list-style-type: none"> • Letras de músicas 4º bimestre <ul style="list-style-type: none"> • O amigo do Rei • Menina bonita do Laço de fita • Cabelo de Lelê • Sarah e sua turma 	<ul style="list-style-type: none"> • Professores • Coordenação • Direção • Equipes de apoio • Alunos • pais
	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver práticas de leitura numa perspectiva lúdica e interdisciplinar; 	<ul style="list-style-type: none"> • Rodas de Leitura • Dramatização • Declamação de poesias • Adivinhas • Confeção de mini livros 	<ul style="list-style-type: none"> • parlendas • dobraduras • recorte e colagem 	Avaliação
	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar o desempenho escolar, uma vez que hábitos de leitura influencia na escrita, atenção e concentração; 	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretação oral e escrita • Reconto oral e escrito • Produção de textos • Fichas literárias 		<ul style="list-style-type: none"> • Processual e contínua • Nas coordenações • Nos Conselhos de Classe • Resultado do desempenho escolar
	<ul style="list-style-type: none"> • Facilitar o acesso ao acervo literário da escola; 	<ul style="list-style-type: none"> • Sala de leitura (recreio) • Sacola literária • Carrinho da leitura • Sininho (hora da leitura) 		
	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer parte de situações de leitura que não saiba ler convencionalment e. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manuseio de livros • Leitura deleite • Manuseio de materiais impressos 		

Durante o ano letivo de 2020, serão trabalhados nos bimestres letivos os seguintes temas aliados ao projeto de leitura.

1º bimestre – Inclusão, Água, Dengue, Conservação Patrimônio, Alimentação.

2º bimestre – Família, Abuso sexual infantil.

3º bimestre – Festa Cultural Brasileira, Feira de Ciências, Plenarinha

4º bimestre – Ser Criança, Aniversário da escola, Consciência Negra, Natal

13.2 – PROJETOS SOCIAIS EXTERNOS

A Escola Classe 01 do Porto Rico abre espaço e contribui para a execução de projetos, quando esses são oferecidos pela comunidade local, que visam proporcionar aprendizagem, crescimento e melhor qualidade de vida aos educandos e/ou à comunidade escolar.

É levado em consideração o planejamento e objetivo dos projetos apresentados, devendo atender e coincidir com os objetivos educacionais para o público da Escola Classe 01 do Porto Rico.

13.3 – PROJETO INTERVENTIVO / SEAA

A iniciativa deste projeto deve-se a um importante fato observado pelo serviço de apoio desta unidade de ensino. Boa parte dos alunos que chegam ao 3º ano do BIA e ao 5º ano apresentam significativas dificuldades de aprendizagem, que tem como resultado um elevado índice de retenção. São crianças fadadas ao fracasso escolar, e para que isso não se concretize se faz necessário traçar e realizar um plano interventivo que indique caminhos e ofereça recursos para que estes estudantes tenham oportunidades de superar ou diminuir suas dificuldades.

Neste projeto propõe-se a operacionalizar uma prática que colabore para o desenvolvimento das habilidades necessárias para o domínio da leitura e da escrita.

E ainda, vimos neste a missão institucional do serviço de apoio à aprendizagem (SEAA) em auxiliar, acompanhar e intervir nas demandas, no que tange as dificuldades de aprendizagens, dando suporte e assessoria ao corpo docente nos desafios perante as fragilidades dos alunos.

Objetivos:

- Espera-se oferecer, aos estudantes atendidos, oportunidade de vencer ou minimizar

suas fragilidades diante das necessidades de aprendizagem;

- Espera-se proporcionar ao estudante oportunidade de agir-refletir-agir diante dos desafios ao desenvolver as atividades propostas;
- Através de jogos e da ludicidade, espera-se que o estudante avance em seu nível psicogenético;
- Espera-se que o educando desenvolva a atenção, concentração, memória e outras habilidades necessárias para apropriação da leitura e escrita com fim a alfabetização e ao letramento;

Enfim, proporcionar ao estudante um ambiente em que sintam-se seguros para expor e discutir suas opiniões e necessidades a fim de desenvolver sua auto-estima.

14– REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. 40 ed. São Paulo: Saraiva.

Ministério da Educação (2001). **Lei de diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica**. Brasília: MEC/SEESP.

Ministério da Educação (2002). **Avaliação para identificação das necessidades educacionais especiais: subsídios para os sistemas de ensino, na reflexão de seus atuais modelos de avaliação**. Brasília: MEC/SEESP.

Ministério da Educação (2006). **Saberes e Práticas da Inclusão - Avaliação para Identificação das Necessidades Educacionais Especiais**. Brasília: MEC/SEESP.

Governo do Distrito Federal. (2010). **Orientação Pedagógica: Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem**. Brasília: SEDF.

PISTRAK, Mosei. *Fundamentos da Escola do Trabalho*. São Paulo: Brasiliense, 1981.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da EDUCAÇÃO NACIONAL, 1996.

BRASÍLIA/GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. **Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil**. Brasília-DF, 2014.

VIGOTSKI, L. S. A. *A construção do pensamento e da linguagem*. São Paulo: Martins

Fontes 2001

VILAS BOAS, B. M. de F.; M. S.; OLIVEIRA, R. M. da S; *Progressão continuada: equívocos e possibilidades*. Brasília: 2012. Disponível em: <<http://www.revistas.ufg.br/index.php/sv/article/download/26692/15287%80%BE>>.

SAVIANI, D. *Escola e Democracia*. Edição comemorativa. Campinas: Autores Associados, 2008.

MORIN, E. *O problema epistemológico da complexidade*. Lisboa: Europa – América, 1996.

DISTRITO FEDERAL, Projeto Político Pedagógico Professor Carlos Mota, SEEDF, 2012.

15- ANEXOS

2016

REUNIÃO COM OS PAIS DOS ALUNOS DO PROJETO INTERVENTIVO – SEAA



CRIANÇAS NO PROJETO INTERVENTIVO



Apresentação da história do Casamento da Dona Baratinha, numa releitura de ANA MARIA MACHADO



Projeto “Brincar de Ler” com a participação especial da escritora LILIAN CORGOZINHO



Hora dos autógrafos





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
ESCOLA CLASSE 01 DO PORTO RICO

Projeto Interventivo | 2017 EEAA – SUPERVISÃO Viviane e Wânia

SANTA MARIA, 28 DE JUNHO DE 2017.

Serviço de Apoio à Aprendizagem | Supervisão – 28/06/17

Fundamentação Teórica | WALLÓN

- Conceito de Afeto – O que é afetividade?
- Ser afetado: Positivo | Negativo;
- Ambiente ou espaço | Aproximação ou Retraimento;
- A pessoa como ser integral (movimento, cognição e afetividade);

TEIA DAS RELAÇÕES

Oportunizar autoconhecimento,
autoestima, expressão oral, diálogo

ATIVIDADE EM GRUPO – TEIA DAS RELAÇÕES



Loto Charadinha

- Associação de figuras com frases, formação de frases, linguagem oral e escrita, reconhecimento de figuras, atenção, observação, relação figura, letra, sílaba, palavra e frase...



Serviço de Apoio à Aprendizagem | Supervisão – 28/06/17

PRODUÇÃO DE TEXTO COLETIVO



Momento do Lanche



Momento do Lanche



FESTA CULTURAL 2018



PAPAI NOEL DOS CORREIOS 2018



CONTAÇÃO DE HISTÓRIA “O PATO”, Vinícius de Moraes

